



مركز أصول
Osoul Center
www.osoulcenter.com



O ISLAM, A RELIGIÃO DE PAZ



Abd Ar-Rahman bin
Abd Al-Kareem Ash-Sheha





DER ISLAM IST DIE RELIGION DES FRIEDENS

Von:
Dr.Abdul Rahman Al-Sheha

Übersetzt von:
Ahmed Ateia

Überarbeitung von:
Dr. Ghembaza Moulay Mohamed
(Abu Ammar)



"Im Namen Allahs,
des Allerbarmers, des
Barmherzigen"



This book has been conceived, prepared and designed by the Usool International Centre. All photos used in the book belong to the Usool Centre. The Centre hereby permits all Sunni Muslims to reprint and publish the book in any method and format on condition that 1) acknowledgement of the Usool Centre is clearly stated on all editions; and 2) no alteration or amendment of the text is introduced without reference to the Usool Centre. In the case of reprinting this book, the Centre strongly recommends maintaining high quality.

 +966 11 445 4900

 +966 11 497 0126

 P.O.BOX 29465 Riyadh 11457

 osoul@rabwah.sa

 www.usoulcenter.com



مركز أصول
Osoul Center
www.osoulcenter.com

All praise be to God, the Lord of all the worlds, the Creator of the heavens and earth and all creatures living in them. May God grant peace and blessings to Prophet Muhammad, God's final Messenger, whose message brought mercy to all mankind. May He also give His blessings to all the prophets and messengers whom He sent to guide mankind out of darkness and into light.

At the Osoul International Centre for Islamic Advocacy, every new release that we produce gives us a great opportunity to interact with our readers. All our releases have the same overall objective; to present Islam to mankind, as it truly is. We aim to make people aware of Islam's fine aspects and profound teachings and to show clearly that it is the only faith that provides practical and effective solutions to all the problems faced by humanity. Islam gives clear and solid answers to all of the questions that have troubled people over many generations, such as: How did we come into existence and why do we exist? Where do we go from here? Furthermore, Islam is the only religion that requires its followers to love and respect all the prophets God sent, particularly Moses and Jesus (peace be upon them both).

We take great care to provide solid and rational proofs for our arguments, so as to give our readers the reassurance they need, and our releases also refute the accusations levelled against Islam and provide clarification to people's misunderstandings of Islamic teachings.

By God's grace, Islam is the fastest growing religion in our time, as confirmed by a study undertaken by the Pew Research Centre¹, and our motive is to make this great divine faith known to all people.

Islam: the Religion of Peace, shows with clarity that Islam is the religion of perfect peace and that the spread of Islam means the spread of peace throughout the world. Muslims must always be true to their promises and covenants and must treat others with justice and compassion, particularly those who are weak and vulnerable.

The book also makes clear that when the early Muslims overpowered major empires and took over vast areas, their motives were not to subjugate people or to enrich themselves by taking away their resources. Indeed Islam stands firmly against injustice, tyranny and corruption and builds a state where all people, Muslims and non-Muslims alike, can enjoy full justice and true compassion. Islam helps people to discard the worship of other beings so that they worship God alone. It takes them out of the darkness of disbelief, giving them the light of faith.

We hope that readers will find this book useful in adding to their knowledge and understanding of Islam.

1 "The Future of the Global Muslim Population", Pew Research Centre, 27 January 2011, Available at <http://www.pewforum.org/2011/01/27/the-future-of-the-global-muslim-population/>

Basil ibn Abdullah al-Fawzan
Executive Director



INTRODUÇÃO:

Uma das terminologias que começaram a aparecer no campo é a de terrorismo, que atingiu uma sofisticação na sua apresentação como sendo o lado obscuro nas sociedades, que deve ser advertido contra e combatido de diversas formas e meios. Ninguém atingiu o que o Islam alcançou de progresso em relação a esse termo antes de quatorze séculos, em termos da sua divisão e definição. No Islam há o terrorismo negativo e o terrorismo positivo. Quanto ao terrorismo negativo, no seu amplo significado, constitui na injustiça, no abuso, na agressão aos outros sem justificativa. Ele está sendo aplicado, intencionalmente, a quem é isento dele, e tornou-se uma descrição inerente ao Islam e aos muçulmanos, por parte de muitos daqueles que não conhecem o Islam, a fim de desviar a atenção de grupos de pessoas do que gira em torno deles e sendo tramado contra eles, portanto, o que demonstra de que pretende-se qualificar o Islam e o Profeta do Islam como terroristas, afastando as pessoas desta grande religião. Quem acusa o Islam e seu Profeta, como tal, não descreve os que causaram os massacres de Sabra e Chatila, o terrorismo que mata diariamente mulheres e crianças inocentes na Palestina; não descreve quem ocupou um país e provocou o deslocamento de seus habitantes, quem deflagrou duas guerras mundiais que ceifaram dezenas de milhões de inocentes civis. Quantos foram mortos no Vietnã? Quantos foram mortos no Japão depois que duas bombas nucleares foram lançadas sobre eles? Quantos foram mortos na Bósnia e Herzegovina? Quantos estão sendo mortos todos os dias na Palestina? Quantos não muçulmanos estão causando mortes e assassinatos, deslocamentos e vandalismos e não são descritos como terroristas, mas como salvadores e libertadores!?

Quanto ao terrorismo positivo é o que o Alcorão ordenou aos muçulmanos de mobilizarem força para evitar que os inimigos cometam abuso ou pensem nisso. Deus, Exaltado Seja, diz:

“Mobilizai todo poder que dispuserdes, em armas e cavalaria, para intimidardes, com isso, o inimigo de Allah e vosso...”¹

Neste sentido o terrorismo é praticado por todos os países em termos de preparação e armação dos exércitos, trabalhando no seu desenvolvimento e fornecendo-lhe toda tecnologia no campo de defesa ou de guerra, a fim de intimidar inimigos e predadores, e diferenciar neste aspecto entre o terrorismo negativo e a resistência legítima, que é direito de toda a sociedade para expulsar todo agressor e usurpador de pessoas e recursos. Por isso, Deus, Exaltado Seja, diz: **“Combatei, pela causa de Allah, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Allah não estima os agressores.”²**

Sabe-se que o terrorismo negativo só acontece quando há motivos para o seu surgimento. O terrorismo no sentido geral não surge de um vazio, mas é o resultado de pressões sedimentares e na medida da incapacidade de suprimi-las. Foi dito: “Muita pressão causa explosão”. O verdadeiro terrorista é quem causa o terrorismo negativo, por intermédio da prática da injustiça contra as pessoas, da violência tanto através da ocupação de seu país ou do roubo dos seus recursos ou por desonrá-las e despojá-las de suas liberdades quaisquer que sejam, explorá-las para atingir suas metas e seus objetivos. Isso é o que é conhecido dos métodos aplicados pelos sistemas jurídicos contemporâneos em muitos países do mundo. Seu objetivo não é a felicidade da humanidade embora faça aparentemente alusão a isso, mas a meta é a felicidade de uma classe à custa de outra ou de uma região à custa de outra. Seus métodos não são regulamentos abrangentes do interesse público de todas as pessoas criaturas de Deus, mas são, como dissemos, regionais limitados à nacionalidade ou à cor ou à região ou um tempo específico, e este é o resultado de deficiências na

1 Alcorão Sagrado, 8:60;

2 Alcorão Sagrado, 2:190.

configuração dos sistemas, desprovidos do lado humano em muitos de seus fornecimentos organizacionais. Devido à abrangência e universalidade do Islam, porque ele não foi revelado para uma raça sem a outra, ou para uma classe sem outra, as relações e os regulamentos promulgados por ele para lidar com os opositores e até mesmo com os seus inimigos é um impacto significativo na absorção do ódio e do rancor, devido ao seu relacionamento claro, distante da hipocrisia, da farsa, do exibicionismo. Seus regulamentos pregam a verdade, a justiça, o direito de apagar e rejeitar a injustiça. O Islam foi bem-sucedido em muitos casos por ter conseguido, principalmente, ganhar a confiança dos hostis a ele, atraíndo-os através de seus princípios, quer seja de pessoas comuns, quer seja de intelectuais - especialmente daqueles justos distantes de fanatismo -. O Islam, nas suas relações e regulamentos destina-se a servir a espécie humana e a comunidade humana através da criação de uma sociedade ideal que tem laços de intimidade, amor e paz com os outros. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Allah nada vos proíbe quanto àqueles que não vos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Allah aprecia os equitativos. Allah vos proíbe apenas entrardes em privacidade com aqueles que vos combateram na religião, expulsaram-vos dos vossos lares ou que cooperaram na vossa expulsão. Em verdade, aqueles que entrarem em privacidade com eles serão injustos.”**³

Talvez essa simples introdução seja uma motivação para os investigadores verdadeiros, desprovidos de intolerância repreensiva, a fim de estudar o Islam, suas normas e seus princípios, e esclarecer a eles a beleza e os benefícios inerentes a esta grande religião que só são sentidos por aqueles que a viveram e experimentaram na prática. Talvez seja evidência da grandeza

3 Alcorão Sagrado, 60:8-9.

desta constância desta religião desde o início de seu aparecimento até hoje, apesar da fraqueza do suporte físico e humano fornecido por seus seguidores para apoiá-lo em contraste ao que os seus inimigos e rancorosos de meios quer sejam físicos ou humanos de combatê-lo e manter as pessoas afastadas dele. Apesar de tudo isso, pessoas ingressam em massa nesta religião. Por quê? Porque é a religião do senso comum, na sua clareza e franqueza, mental e lógica, religião que atende a todos os seres humanos, espiritual e materialmente, com um sistema equilibrado que protege o ser humano de deslizar para o abismo monástico que oprime o corpo a custa do espírito, bem como de deslizar para os abismos do materialismo que coloca o ser humano nas fileiras dos outros animais irracionais que não conhecem nada além de satisfazer os desejos e as vontades.

Isso é o que eu gostei de mencionar nesta simples introdução. Peço a Deus que beneficie com este humilde esforço e torná-lo puramente por amor a Allah, e beneficie com ele e realize o objetivo para o qual foi escrito. Que beneficie a quem o ler e o guie para a verdade e a coisa certa. O que houver neste livreto de acerto provém de Deus, e o que houver nele de erro provém de mim mesmo e do Diabo. Peço perdão a Deus por isso. Que Deus abençoe e dê paz ao nosso Profeta Mohammad, à sua família, aos seus companheiros e a quem for guiado com a sua orientação até o Dia do Juízo Final.

Abd Ar-Rahman bin Abd Al-Kareem Al-Sheha



O SIGNIFICADO DO ISLAM:

Para tornar claro para o digno leitor o conceito de paz no Islam, deve conhecer o conceito geral da palavra “Islam”. A palavra carrega diversos significados que faz sentir segurança e liberdade da servidão dos seres humanos. Portanto, o significado do Islam é:

Render-se e submeter-se de corpo e alma à Deus, seguindo o seu comando, evitar as Suas proibições e agradá-Lo em tudo que predestinou. Deus diz sobre a história de Abraão: **“E quando o seu Senhor lhe disse: Submete-te a Mim!, respondeu: Eis que me submeto ao Senhor do Universo.”**⁴

Este é o verdadeiro Islam, que todo muçulmano deve caracterizá-lo como Deus diz: **“Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Allah, Senhor do Universo,”**⁵

Pacífico é um dos atributos de Deus Todo-Poderoso e consagrados sejam Seus Nomes, Deus diz: **“Ele é Allah; não há mais divindade além d’Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Allah por tudo quanto (Lhe) associam!”**⁶

Paz é um dos nomes do Paraíso, ele diz: **“Obterão a morada de paz junto ao seu Senhor, porque Ele será o seu protetor por tudo quanto fizerem.”**⁷

Paz é o cumprimento dos moradores do Paraíso entre eles. Que Deus nos faça deles. Deus diz: **“A saudação deles, no dia em que**

4 Alcorão Sagrado, 2:131.

5 Alcorão Sagrado, 6:162.

6 Alcorão Sagrado, 59:23

7 Alcorão Sagrado, 6:127.

comparecerem ante Ele, será: Paz! E está-lhes destinada uma generosa recompensa.”⁸

Paz é a saudação dos muçulmanos entre si: “que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam com vocês”. Que rica saudação e bela palavra. É uma saudação quando pronunciada, e quando ouvida aproxima os corações e dissipa as brigas e o ódio, proporciona paz de espírito, tranquilidade e conforto da alma pelo que esta saudação possui de expressão sobre proteção e segurança, ao ponto de o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) confirmar que ela faz parte dos suplementos da fé; ele disse: “Não alcançarão o Paraíso até que sejam autênticos crentes; e não serão autênticos crentes até que ameis uns aos outros. Querem que lhes indique algo que, se o fizerem, irão se mar mais uns aos outros? Pois difundem a saudação entre vocês.”⁹

Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) confirmou, também, que é um dos melhores atos. Ele disse, quando perguntado sobre qual é o melhor tipo do bem? Ele disse: “Convidar para comer e saudar tanto a quem conhece como a quem não conhece.”¹⁰

O objetivo do ingresso no Islam é aprazer a Deus Todo-Poderoso, através da introdução das formas de boa conduta que levam a Ele. Deus diz: **“Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado o Nosso Mensageiro para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro, e perdoar-vos em muito. Já vos chegou de Allah uma Luz e um Livro esclarecedor, pelo qual Allah conduzirá aos caminhos da salvação aqueles que procurarem a Sua complacência e, por Sua vontade, tirá-los-á das trevas e os levará para a luz, encaminhando-os para a senda reta.”**¹¹

8 Alcorão Sagrado, 33:44.

9 Compilada por Musslim.

10 Compilada por Bukhari e Musslim

11 Alcorão Sagrado, 5:15-16.

A religião do Islam é a religião abrangente da paz em todos os sentidos da palavra, tanto a nível interno da comunidade muçulmana, devido às palavras do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “O muçulmano perfeito é aquele de cuja língua todos os muçulmanos estão a salvo; e o emigrante perfeito é aquele que abandona as coisas que Deus proibiu.”¹²

E o que ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “O verdadeiro muçulmano é aquele de quem o sangue e o dinheiro das pessoas estão seguros e assegurados.” (Ahmad, Tirmizi, Ibn Mája e foi considerado autêntico pelo Albáni)

Ou em nível global com base no estabelecimento de relações na segurança, estabilidade e na não agressão entre os muçulmanos e outros de outra sociedade, comunidades, especialmente aquelas comunidades que não difamam a religião, porque Deus diz: “**Ó crentes, abraçai o Islam na sua totalidade e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado.**”¹³



12 Compilado por Bukhari e Musslim.

13 Alcorão Sagrado, 2:208.





SERÁ QUE O ISLAM SE EXPANDIU SOB COAÇÃO?

Os ensinamentos básicos do Islam refutam tal acusação que tem sido levantada pelas línguas daqueles que o odeiam, porque Deus Todo-Poderoso diz: **“Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Allah, ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo.”**¹⁴

Ele também diz: **“Porém, se teu Senhor tivesse querido, aqueles que estão na terra teriam acreditado unanimemente. Poderias (ó Mohammad) compelir os humanos a que fossem crentes?”**¹⁵

Ele também diz: **“A verdade emana do vosso Senhor; assim, pois, que creia quem desejar, e descreia quem quiser.”**¹⁶

Ele também diz: **“Porém, se retrocederem (quanto a tudo isso), sabe que a ti somente incumbe a proclamação da lúcida Mensagem.”**¹⁷

Ele também diz: **“Admoesta, pois, porque és tão-somente um admoestador! Não és, de maneira alguma, guardião deles.”**¹⁸

Os versículos a respeito disso são muitos porque o Islam é uma crença e esta deve ter a aprovação do coração. Não é suficiente a declaração verbal; Deus diz: **“Os beduínos dizem: Cremos! Dize-lhes: Qual! Ainda não credes; deveis dizer: Tornamo-nos muçulmanos, pois que a fé ainda não penetrou vossos corações.**

14 Alcorão Sagrado, 2:256.

15 Alcorão Sagrado, 10:99.

16 Alcorão Sagrado, 18:29.

17 Alcorão Sagrado, 16:82.

18 Alcorão Sagrado, 88:21-22.

Porém, se obedecerdes a Allah e ao Seu Mensageiro, em nada serão diminuídas as vossas obras, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.¹⁹

E a declaração do coração não é arrancada do ser humano pela força e coerção porque o ser humano pode declarar com a língua o que o coração não acredita; por isso, Deus diz: **“Aquele que renegar Allah, depois de ter acreditado – salvo quem houver sido obrigado a isso e cujo coração se mantiver firme na fé – e aquele que abre o seu coração à incredulidade, esses serão abominados por Allah e sofrerão um severo castigo.”**²⁰



19 Alcorão Sagrado, 48:14.

20 Alcorão Sagrado, 16:106.



SERÁ QUE O ISLAM SE EXPANDIU PELA FORÇA?

Cada sistema deve ter a força para protegê-lo e mantê-lo, acompanhar a sua aplicação e execução das sanções dissuasivas naqueles que violam os seus ensinamentos e essa força é para garantir a aplicação do seu sistema e a continuação de seu desempenho. Otman Ibn Affan (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Deus proíbe através do governo o que não proíbe com o Alcorão.” Narrado por Razin, e sua corrente é interrompida, mas as palavras de Otman (que Allah esteja satisfeito com ele) são famosas.

Vamos dar um breve panorama histórico do início do advento do Islam. O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) permaneceu treze anos em Makka convocando o seu povo ao Islam, com boa admoestação, durante os quais sofreu desmentidos, perseguições, injúrias, injustiças e assédios, ele e quem nele acreditou. A questão chegou à tortura dos crentes. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) passava por alguns deles sendo torturados e não podia fazer nada além de aconselhá-los a terem paciência. Ele passou por Ammar Ibn Yasser e sua mãe Sumaiya, sendo eles torturados. Disse-lhes: “Tenham paciência, ó família de Yasser, pois a sua promessa é o Paraíso.” (Al Hákim, e considerado autêntico pelo Albáni em Sahih Assira, p. 154, e na Fiqih Assira, p. 103)

A questão chegou ao ponto de conspirarem para matá-lo e livrarem-se da sua mensagem. Ele, porém, só suplicava por eles, dizendo: “Ó Deus, perdoa o meu povo, pois eles não sabem.” (Bukhari e Musslim)

O seu Senhor concedia-lhe a paciência com alguns versículos em que o consolava. Os outros mensageiros foram desmentidos

e traumatizados. Certamente, o caminho da divulgação é longo e difícil, porque é uma guerra entre o certo e o errado, do bem e do mal; Deus diz: **“Persevera, pois, como o fizeram os inflexíveis, entre os mensageiros, e não lhes apresses (o castigo).”**²¹

Ele continuou a se oferecer às tribos que chegavam a Makka cada ano até que um grupo de pessoas de Madina acreditou, dando-lhe apoio e prometendo ajuda-lo na vitória e na derrota. Por isso, ele emigrou para eles juntamente com seus companheiros que acreditavam nele.

Migrou para Madina sem derramar uma gota de sangue durante o período de treze anos que passou em Makka. Seus bens e de seus companheiros foram confiscados pelos coraixitas; Ele só ordenou lutar contra eles depois de dois anos de sua emigração para Madina, depois do crescimento do número de seus adversários, inimigos e perseguidores a ele e à sua Mensagem. Não foi ele o iniciador dos combates -. Uma vez que Madina encontrava-se na estrada por onde as caravanas de Coraix em seu comércio com a Síria - o início do confronto aconteceu quando o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) saiu querendo interceptar a caravana de Coraix para estabelecer contra os coraixitas um bloqueio econômico e forçá-los a não o enfrentar e afastar as pessoas de sua Mensagem, desafiando-o e aos crentes. Com isso quis compensar e recuperar os bens de seus companheiros confiscados e roubados em Makka. Mas a caravana, liderada por Abu Sufyan, antes de conversão deste ao Islam, conseguiu escapar. Quando os coraixitas souberam daquilo, prepararam seus equipamentos e reuniram os homens e saíram de Makka para lutar contra Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Foi a primeira incursão no Islam, em que o Profeta e seus companheiros foram vitoriosos. Deus disse: **“Ele permitiu (o combate) aos que foram atacados; em verdade, Allah é Poderoso para socorrê-los. São aqueles que foram expulsos injustamente**

21 Alcorão Sagrado, 46:35.

dos seus lares, só porque disseram: Nosso Senhor é Allah! E se Allah não tivesse refreado os instintos malignos de uns em relação aos outros, teriam sido destruídos mosteiros, igrejas, sinagogas e mesquitas, onde o nome de Allah é frequentemente celebrado. Sabei que Allah secundará quem O secundar, em Sua causa, porque é Forte, Poderosíssimo. São aqueles que, quando os estabelecemos na terra, observam a oração, pagam o zakat, recomendam o bem e proíbem o ilícito. E em Allah repousa o destino de todos os assuntos.²²

É suficiente sabermos que com essas vitórias que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) obteve, ele dominou toda a Península Arábica em vinte e três anos, o período de sua missão até a sua morte, durante os quais houve apenas 375 perdas de homens entre muçulmanos e incrédulos!

O mesmo fizeram seus companheiros após o seu falecimento. Eles conquistaram reinos com suas boas maneiras e o bom tratamento convocando para esta religião da melhor maneira. Não foi em termos de número e equipamentos a exemplo dos países que eles conquistaram. Um novo muçulmano chamado Bachir Ahmad Chad disse: “A pergunta que estava me preocupando era que nós, os cristãos, alegamos que o Islam se expandiu pela espada, Eu perguntei a mim mesmo por que as pessoas aceitaram o Islam e continuaram a praticá-lo em todos os cantos do mundo? Por que as pessoas são guiadas diariamente para esta religião em todos os países sem coerção ou imposição de qualquer tipo?”²³

Em seguida, vamos verificar se o Islam é a única religião que ordenou seus seguidores a preparar uma força para propagá-lo e defendê-lo. É afirmado na Bíblia no livro de Deuteronômio capítulo XX:10 e seguintes: “*Quando vocês avançarem para atacar uma cidade, enviem-lhe primeiro uma proposta de paz. Se os seus*

22 Alcorão Sagrado, 22:39-41.

23 Do livro: “Assim Falaram do Islam”, Dr. Imaduddin Khalil, pag. 295.

habitantes aceitarem e abrirem suas portas, serão seus escravos e se sujeitarão a trabalhos forçados. Mas, se eles recusarem a paz e entrarem em guerra contra vocês, sitiem a cidade. Quando o Senhor, o seu Deus, entregá-la em suas mãos, matem ao fio da espada todos os homens que nela houver. Mas as mulheres, as crianças, os rebanhos e tudo o que acharem na cidade, será de vocês; vocês poderão ficar com os despojos dos seus inimigos dados pelo Senhor, o seu Deus. É assim que vocês tratarão todas as cidades distantes que não pertencem às nações vizinhas de vocês. “Contudo, nas cidades das nações que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês por herança, não deixem vivo nenhum ser que respira. Conforme a ordem do Senhor, o seu Deus, destruam totalmente os hititas, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus”.

Afirma-se no Evangelho de Mateus sobre este assunto as políticas incluídas no número 10:34-39: *“Não cuideis que vim trazer a paz à terra, não vim trazer paz, mas espada; porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; e assim os inimigos do homem serão os seus familiares. Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim, e quem não toma a sua cruz e siga-me, e não segue após mim, não é digno de mim. Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor a mim, achá-la-á.”*

Gustave Lebon diz em seu livro: “A Civilização Árabe”, Página 127-128: “A força não foi um fator na propagação do Alcorão, os árabes deixaram os vencidos livre com suas religiões. Se aconteceu que algumas tribos, cristãs abraçaram o Islam e adotaram o árabe como língua para eles, pelo que viram de justiça dos árabes vitoriosos, que não viram de seus senhores anteriores, e pela facilidade do Islam que eles não conheciam antes.”²⁴

24 Extraída do livro: “O que Disseram Sobre o Islam”, Dr. Imaduddin Khalil, pág. 314.



SERÁ QUE O OBJETIVO POR TRÁS DAS CONQUISTAS ISLÂMICAS ERA O AMOR À RIQUEZA, AO LUXO E À EXPLORAÇÃO DA RIQUEZA DAS NAÇÕES?

Quem não conhece os ensinamentos do Islam, os seus altos princípios e objetivos básicos, pode vir à sua mente esse pensamento e ficar convencido dessa percepção baseada na pura aparência material. Dizemos que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) no início de sua missão seu povo ofereceu-lhe todo tipo de ofertas e tentações cuja realização é considerada, de acordo com o costume humano, a obtenção dos maiores prazeres terrenos e humanos. Prometeram-lhe satisfazer todos os desejos e alcançar todos os seus pedidos; se quisesse a liderança, nomeariam-no seu líder, se quisesse casar, o casariam com as mulheres mais belas. Se quisesse dinheiro, lhe dariam, com a condição que deixasse a convocação que, na opinião deles, desvalorizava os seus deuses e reduzia o seu status social. Disse-lhes com convicção que brotou da inspiração Divina: “Não abandono a convocação para o Islam até que me tragam uma prova convincente de que conseguem me acender uma chama (do sol).”²⁵

Se ele procurasse a fama e a ambição mundana e os objetivos humanos – longe disso – teria aceitado a oferta e aproveitado a oportunidade, porque o que lhe foi oferecido é a mais alta aspiração de cada ser humano. Quando Deus o fez prevalecer, suas cartas aos reis e príncipes das regiões em torno dele, foram uma convocação para o Islam e a permanência deles em seus postos bem como os seus domínios; a sua carta (Deus o abençoe e lhe dê paz) para Heráclito o Governador Romano, dizia: “Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso. De Mohammad,

25 Assilssilatis Sahiha, 1/194.

o Mensageiro de Deus, a Heráclito o Governador Romano, a paz esteja com aqueles que seguem a orientação. Eu o convido com a convocação do Islam; Torna-se muçulmano que será salvo. Torna-se muçulmano que Deus o recompensará em dobro, se negar, irá arcar com o pecado dos seguidores de Arius. E **“Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorarmos senão a Allah, a não Lhe atribuírmos parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhai que somos muçulmanos.”**²⁶

Anas Ibn Málik (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que, no Islam, sempre que uma pessoa pedia algo para o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), ele lhe dava. Numa ocasião, um homem foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), e ele lhe deu um rebanho de ovelhas, o bastante para encher um vale. Quando o homem voltou para o seu povo, satisfeito com a generosidade do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse a eles: “Ó povo meu, aceitem o Islam, porque Mohammad concede de tal forma que não demonstra temer a pobreza!”. Mesmo quando um indivíduo aceitava o Islam, simplesmente com o fito de ganhos terrenos, o Islam se tornava mais caro para ele do que o mundo com tudo que nele há.²⁷

Um dia, seu companheiro, Ômar foi visitá-lo e olhou no aposento em que ele estava e só viu uma esteira de palha sobre a qual o Mensageiro tinha se deitado e que marcava a pele de seu corpo. Tudo que havia na casa era uma medida de cevada em uma tigela pendurada. Era tudo que o Mensageiro de Deus possuía, no dia em que todos os árabes haviam-se submetido a ele. Quando Ômar viu aquilo, não pode conter as lágrimas nos olhos. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) perguntou-lhe: “O que faz

26 Alcorão Sagrado, 3:64.

27 Compilado por Musslim.

“você chorar, ó Ômar?” Ele disse: “Porque não haveria de chorar quando César e Cosroé desfrutaram deste mundo e auferem de sua graça, e o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) só possui o que vejo.” Disse-lhe o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Você não estaria satisfeito que eles tenham este mundo e nós termos a Outra Vida?!” (Bukhari e Musslim)

Em seguida, vamos ver o que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) deixou dos prazeres deste mundo após a morte. Amr ibn al-Háris, (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “O Mensageiro de (Deus o abençoe e lhe dê paz) quando morreu, não deixou nenhum Dirham ou Dinar (moedas de ouro e de prata), nenhum escravo, ou escrava, nem qualquer coisa, além de sua mula branca, sua arma e um pedaço de terra que ele deixou como caridade.”²⁸

Foi relatado que quando o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) faleceu, sua armadura estava penhorada com um judeu por trinta medidas de aveia. (Bukhari, Musslim e Nassá-i)

Onde está o amor ao mundo e o amor à riqueza?

- Ômar ibn al-Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) o segundo califa do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) cujas conquistas islâmicas sob o seu governo alcançaram uma expansão inigualável, ao sentir o estômago borbulhando de fome, disse a sua famosa frase: “Fique borbulhando ou não, por Deus que não ficará satisfeito enquanto os estômagos dos muçulmanos não ficarem satisfeitos!” (Mencionado na História de Ômar, de Ibn Al Juzi).

- Durante a luta na batalha de Úhud, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Agora, ponde-vos de pé (para entrardes no) Paraíso, cuja extensão cobre o céu e a terra.” Sobre isso, perguntou Umair Ibn al Humam al Ansari (que Deus esteja satisfeito com ele): “Ó

²⁸ Compilado pelo Bukhari.

Mensageiro de Deus, é o espaço do Paraíso tão amplo quanto os céus e a terra?” O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) respondeu: “Sim, tão amplo é!” Ao ouvir aquilo, Umair exclamou: “Excelente!” O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) perguntou: “Que o levou a dizer isso?” Respondeu: “Ó Mensageiro de Deus, simplesmente soltei essa expressão para exprimir o meu desejo de ser também morador do Paraíso!” O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Você é um dos moradores do Paraíso!” Ao ouvir aquilo, Umair pegou umas tâmaras da sua sacola, pôs-se a comer, e disse: “Se eu sobrevivesse até que terminasse (de comer) estas tâmaras, seria demasiado tarde!” E, pronunciadas aquelas palavras, jogou fora as tâmaras restantes, e batalhou contra os idólatras, até que foi morto.²⁹

• As primeiras conquistas que os muçulmanos participaram eram suficientes para conceder-lhes uma vida prazerosa e para seus descendentes, mas eles não pararam neste limite porque o motivo por trás dessas conquistas era a convocação para a religião de Deus e sua comunicação a todos os seres humanos e não para aproveitar a riqueza e os recursos do país conquistado, que demonstra uma clara indicação que o objetivo destas conquistas e incursões não era de ambições materiais. Eles ofereciam aos povos pelos quais passavam o “Islam”. Se se convertiam ao Islam tinham os mesmos direitos e deveres dos muçulmanos. E se não se convertiam pagavam o tributo, que era quantia irrisória de dinheiro a troco de proteção fornecida pelo Estado islâmico a eles e de desfrutar dos serviços gerais dos muçulmanos. E eles nada tinham mais de pagar, sabendo-se que os muçulmanos tinham o dever de pagar o Zakat anualmente, uma quantia que é muitas vezes superior ao que os não-muçulmanos pagavam. Se se negarem, a guerra para transmitir a religião de Deus, pois pode haver lá quem se conhecesse o Islam e conhecesse seus objetivos supremos acreditaria nele. Por isso é necessário combater quem desafia a transmissão desta religião para o povo.

29 Compilado por Musslim.

- Um dos maiores comandantes das conquistas islâmicas Khalid Ibn Al Walid (que Allah esteja satisfeito com ele) que não foi derrotado em nenhuma batalha travada tanto antes do Islam ou depois de se tornar muçulmano, morreu, e não tinha nada dos prazeres deste mundo, além de um cavalo, a espada e um servo. Onde está o amor aos desejos mundanos e amor à riqueza?
- O que também demonstra que os objetivos dos primeiros *mujahidin* era divulgação de sua religião é o narrado por Chaddad Ibn Hádi (que Allah esteja satisfeito com ele): “Um beduíno foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e acreditou nele e, em seguida, disse: “Vou segui-lo.” O Profeta recomendou-o a alguns de seus companheiros. Houve algumas expedições, e os muçulmanos conseguiram alguns espólios, que foi dividido entre os companheiros e a ele coube uma parte. O beduíno perguntou: “Que é isto?” O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “A sua parte.” O beduíno disse: “Não foi por isso que lhe dei meu voto de confiança, mas para ser atingido aqui – e apontou para a garganta – com uma seta, morro e entro no Paraíso.” O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Se você for sincero, Deus será sincero consigo.” Eles descançaram um pouco e em seguida, levantaram-se para lutar contra o inimigo. Logo, ele foi levado carregado para o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) sendo atingido por uma seta no lugar que ele pediu. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) perguntou: “É ele?” Disseram-lhe: “Sim”. Disse: “Ele foi sincero com Deus e Deus foi com ele”. Em seguida foi o Profeta amortalhaou-o com o seu manto, orou por ele dizendo em sua oração: “Ó Deus, este servo saiu como combatente pela Sua causa, e caiu mártir, e eu sou testemunha disso.”³⁰
- Os livros de história islâmica estão cheios de tais acontecimentos que indicam o ascetismo em relação aos bens desse mundo dos primeiros muçulmanos que tiveram seu objetivo e sua principal

30 Compilado pelo Nassá-i, no Sahih At-Targhib wat-Tahzib, 1336.

preocupação de propagar a religião de Deus e transmiti-la para todas as pessoas na esperança de ganhar o que Deus prometeu ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), dizendo: “Se Deus guiar por seu intermédio um só homem seria melhor para você do que os camelos vermelhos.” (Bukhari e Musslim)

Na verdade, muitos deles perderam dinheiro, relevância e autoridade por causa de seu ingresso nesta religião, quer com a rejeição da família e da tribo, ou porque ficaram ocupados com as questões de divulgação que ocuparam a maior parte de seu pensamento e seu interesse. Na batalha de Nahawand vemos o digno Sahábi An-Nu'man Ibn Muqrin al Muzni, antes do início da batalha, ele disse: “Ó Deus, concede a vitória à Sua religião, concede a vitória aos Seus servos e faça do Nu'man, hoje, o primeiro mártir. Ó Deus, peço-Lhe a tranquilidade com uma vitória que engrandeça o Islam. Tenham fé, que Allah terá misericórdia de vocês.” Será que há nisto um pedido de ambições mundanas?

Vamos ouvir as palavras dos mensageiros do Cyrus quando eles retornaram de 'Amr ibn al-Áas durante o cerco da Fortaleza de Babilônia. Disseram: Vimos pessoas que amam mais a morte do que a vida, a humildade mais do que a consideração, nenhum deles tem desejo nem atração por este mundo, sentam no chão, e seu príncipe é como um deles, não se sabe quem é o grande do pequeno nem o amo do escravo...

A respeito disso, Thomas Carlyle disse em seu livro: “Os Heróis” em resposta à suspeita da propagação do Islam pela força e pela espada: “Muito tem sido dito que o Islam se propagou pela espada. A espada de fato, mas de onde veio a espada! É a força dessa religião, que é verdadeira. O novo parecer, no seu início, nasce na cabeça de um homem. No que ele acredita é único contra todo o mundo. Se ele toma uma espada, e enfrentar o mundo, ele irá se perder. Vejo, geralmente, que a verdade se propaga sozinha,

de qualquer forma, como a situação exige. Vocês não acham que a Religião Cristã recorreu à espada de vez em quando? Basta analisarmos o que Carlos Magno fez aos saxões. Eu não me importo se a verdade se propaga pela espada, pela língua, ou por outro instrumento. Deixemos que as verdades sejam propagadas com discursos, ou com a imprensa, ou com fogo. Deixemos que lutem, se empenhem com as mãos, os pés e as unhas. Elas não serão derrotadas, a não ser o que merece ser derrotado.”







OS PRINCÍPIOS DO ISLAM REJEITAM À VIOLÊNCIA E A CRUELDADE:

A religião do Islam é a religião da misericórdia, da compaixão e da piedade, que recomenda a rejeição da insociabilidade e da crueldade. Ela pede para seguir o Mensageiro do Islam, a respeito do qual Deus, Exaltado Seja, diz: **“Pela misericórdia de Allah, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti.”**³¹

Os ensinamentos do Islam incitam misericórdia, compaixão e bondade para com todos os pobres débeis. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Deus tem misericórdia dos misericordiosos. Tenham misericórdia de quem está na terra, que terão misericórdia de Quem está no Céu.”³² Sahih Al Jámi’: 3522, Assahiha: 925

Na verdade, a misericórdia do Islam ultrapassou os seres humanos e alcançou animais para terem uma grande parte dela. Por causa da misericórdia por esses animais irracionais e da benevolência para com eles, um homem foi perdoado pelos pecados e introduzido no Paraíso. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Conforme um homem ia percorrendo um caminho, sua sede ia-se tornando insuportável. Com a continuação da caminhada, encontrou um poço, e decidiu descer, e ali bebeu; porém, ao sair, viu um cão que arquejava e ofegava, de tanta sede que tinha, e inclusive lambia a areia. O homem disse a si mesmo: ‘Este cão está sofrendo de sede, do mesmo modo que eu sofri!’ Por isso, descendo outra vez ao poço, encheu de água o seu sapato, agarrando-o com a boca

31 Alcorão Sagrado, 3:159.

32 Compilado pelo Tirmizi.

enquanto subia, e deu de beber ao cão. Deus aceitou o seu ato e perdoou-lhe as faltas.” Disseram ao Profeta: “Ó Mensageiro de Deus, acaso receberemos também alguma recompensa por tratarmos bem os animais?” Respondeu: “Para cada ser vivente haverá uma recompensa.” (Bukhari e Musslim)

Por causa de seu abuso e falta de misericórdia e compaixão, uma mulher mereceu o ingresso no Inferno. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Uma mulher foi castigada e conduzida ao Inferno por haver prendido uma gata, até morrer. Eis que não lhe dava de comer nem de beber, nem a soltava para que pudesse alimentar-se de outros bichos.”³³.

Há muitas orientações do nobre Profeta pedindo benevolência e bondade para muitos animais. Se esta é a misericórdia do Islam pelos animais, que dirá pelo ser humano que Deus o preferiu e honrou sobre todas as criaturas?





O SISTEMA MILITAR³⁴ NO ISLAM COM OS COMBATENTES MOSTRA A JUSTIÇA DO ISLAM E SUA AVERSÃO À INJUSTIÇA:

A guerra no Islam não é uma tendência no coração dos muçulmanos e isso é mostrado pelo seu destaque em muitas das ciências e técnicas, como a matemática, medicina, astronomia, cálculo do tempo, navios, arquitetura, decoração e outras artes. Mas eles não prestaram muita atenção para as máquinas de guerra e de transporte para desenvolvê-las. Isso foi um erro, sem dúvida, porque embora eles estivessem portando sentimentos humanitários amigáveis que não os motivava ter preocupação com as máquinas de guerra, mas tinham de levar em consideração que possuíam inimigos, na cabeça dos quais residia o sentimento maléfico, cujo objetivo era espalhar a corrupção na terra. Por isso, consta no Alcorão o significado de terrorismo, nas palavras de Deus: **“Mobilizai todo poder que dispuserdes, em armas e cavalaria, para intimidardes, com isso, o inimigo de Allah e vosso...”**³⁵

Era melhor fortificar-se com armas poderosas que interpretam o significado de terrorismo no Alcorão, no sentido de intimidar os outros de agressão ao justo e pacífico. É um terrorismo sem intenção de agressão contra os pacíficos e inocentes, o gostar de matar por matar, de se aprazer em ver as dores dos enfermos, ouvir os gemidos dos feridos, mutilar os corpos dos mortos, vingar-se com tortura dos prisioneiros. Salah ad-Din (Saladino)

34 O denominado no Islam de Jihad. A diferença entre ele e a guerra, é que o objetivo do Jihad é elevar a Palavra de Deus e divulgar a Sua religião, e expulsar o agressor e não por motivos mundanos e os interesses humanos, ou para obtenção de lucros. Quanto à guerra, é por interesses mundanos de expansão, colonização ou espalhar domínio e exibição de força.

35 Alcorão Sagrado, 8:60.

o vitorioso tratava bem os prisioneiros, visitava-os e lhes dava de beber, e chorava por causa das anomalias que aconteciam inintencionalmente. A guerra para os muçulmanos não é mania que lhes fornecia deleite pela desgraça e dor dos outros, mas é uma guerra para repelir a injustiça e disseminar a justiça e a segurança da comunidade. Certamente, a essência nas relações com os outros povos no Islam é o pacifismo e apaziguamento. O Islam estabelece e ordena a guerra - após ter esgotado todos os meios de convocar para a paz - em cinco casos que são:

1. Autodefesa pessoal, da família e do país, de acordo com as palavras de Deus: **“Combatei, pela causa de Allah, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Allah não estima os agressores.”**³⁶

2. No caso de remover a injustiça sobre os injustiçados e ajudar os oprimidos, e é isso que faz a guerra no Islam humanitária, de acordo com as palavras de Deus: **“E o que vos impede de combater pela causa de Allah e dos indefesos, homens, mulheres e crianças, que dizem: Ó Senhor nosso, tira-nos desta cidade (Makka), cujos habitantes são opressores. Designa-nos, da Tua parte, um protetor e um socorredor!”**³⁷

3. No caso de quebra de promessas e violação dos pactos e convenções. Deus diz: **“Porém, se depois de haverem feito o tratado convosco, perjurarem e difamarem a vossa religião, combatei os chefes incrédulos, pois são perjuros; talvez se refreiem. Acaso, não combateríeis as pessoas que violassem os seus juramentos, e se propusessem a expulsar o Mensageiro, e fossem os primeiros a vos provocar? Porventura os temeis? Sabei que Allah é mais digno de ser temido, se sois crentes.”**³⁸

36 Alcorão Sagrado, 2:190.

37 Alcorão Sagrado, 4:75.

38 Alcorão Sagrado, 9:12-13.

4. No caso de disciplinar o grupo transgressor, que abandona a comunidade muçulmana, que recusa a justiça e a conciliação. Deus diz: **“E quando dois grupos de crentes combaterem entre si, reconciliai-os, então. E se um grupo provocar outro, combatei o provocador, até que se cumpram os desígnios de Allah. Se, porém, se cumprirem (os desígnios), então, reconciliai-os equitativamente e sede equânimes, porque Allah aprecia os equânimes.”**³⁹

5. Pela defesa da religião e sua conservação contra as tramas dos abusadores e lutar contra quem fica no caminho da transmissão da lei de Deus para as pessoas, ou em caso de tortura de quem acredita nele ou quem repele, quem quer entrar nele, e sendo um chamado global, não está limitado a pessoas particulares, mas a todos que devam ouvi-lo e conhecê-lo o que ele envolve de bondade e justiça entre todos e, em seguida, decidir entrar nele.

Quanto às guerras expansionistas coloniais para estender a influência, explorar os recursos dos povos ou guerras de retaliação que resultam em ruínas e destruição, ou guerras de exibição, orgulho e ostentação, o Islam proibiu, porque a guerra no Islam é pela causa de Deus e a fim de elevar a Sua palavra e não por caprichos e ambições pessoais mundanos. Deus diz: **“E não sejais como aqueles que saíram das suas casas, por petulância e ostentação”**⁴⁰



39 Alcorão Sagrado, 49:9.

40 Alcorão Sagrado, 8:47.





AS REGRAS DA GUERRA NO ISLAM:

Embora o Islam permita a luta por necessidade, ela possui regras e éticas no Islam. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Lutem em nome de Deus e pela Sua causa, lutem contra quem negar a Deus. Lutem, mas não sejam exagerados, nem camuflam os despojos, não traiam, violando os pactos, nem mutilem os mortos, não matem recém-nascidos.”⁴¹

Abu Bakr Assidiq (que Allah esteja satisfeito com ele) o primeiro califa do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) dizia aos seus comandantes, quando os enviava para a guerra: “Tenham em mente os meus dez conselhos:

“Não traiam, não exagerem, não ajam por traição, não mutilem, não matem crianças, nem idoso, nem mulher, não cortem nem queimem tamareiras, não cortem árvores frutíferas, não matem ovelhas e vacas, nem camelo, a não ser para comerem. Você vão passar por pessoas que se dedicam ao isolamento em seus conventos, deixei-os com o que eles fazem.”



41 Compilado por Musslim.





OS PRISIONEIRO DE GUERRA NO ISLAM:

É proibido torturá-los, humilhá-los ou aterrorizá-los, nem os mutilar, nem os fazer passar fome e sede até a morte, devido as palavras de Deus: **“E porque, por amor a Ele (Allah), alimentam o necessitado, o órfão e o cativo, (dizendo): Certamente vos alimentamos por amor a Allah; não vos exigimos recompensa, nem gratidão.”**⁴²

Deve-se honrá-los, ter simpatia por eles e compaixão deles. Eis o Abu Aziz Ibn ‘Umiar, irmão de Muss’ab Ibn ‘Umair que disse: “Eu estava entre os prisioneiros no dia de Badr. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Cuidem bem dos prisioneiros.” Eu era prisioneiro de um grupo de Ansar. Quando eles se serviam de tâmaras para almoçar e jantar, me davam de comer trigo e comiam as tâmaras, em cumprimento à recomendação do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz).” Narrado por Tabarani em seu “Grande Dicionário”, O Hayçami disse: “Sua corrente é correta” em “Majma Azzawaid. O Albani considerou-o inconsistente, “Dha’if Ajjámi” número 832).

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) incentivou libertá-los, dizendo: “Libertai o cativo, alimentai o faminto e visitai o enfermo.”⁴³



42 Alcorão Sagrado, 76:8-9.

43 Compilado pelo Bukhari.





A SITUAÇÃO DOS VENCIDOS:

Não se pode violar suas honras, usurpar seu dinheiro, nem afrontar a sua dignidade e humilhá-los, não se deve destruir suas casas, não se deve aplicar represálias e vinganças contra eles, mas conciliação, ordem para a prática do bem e proibição da prática do mal, estabelecimento da justiça, devido às palavras de Deus: **“São aqueles que, quando os estabelecemos na terra, observam a oração, pagam o zakat, recomendam o bem e proíbem o ilícito. E em Allah repousa o destino de todos os assuntos.”**⁴⁴

Eles têm a liberdade de praticar suas crenças sem estreitamento que leve a influenciar nas suas práticas religiosas, não se deve destruir suas igrejas, nem quebrar suas cruzes.

A melhor prova desse convênio, que Ômar Ibn Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) concedeu ao povo de Jerusalém, quando entrou nela como conquistador: “Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso. Isto é o que o servo de Deus, Ômar Ibn al-Khattab, concedeu ao povo de Jerusalém a segurança: Ele deu-lhes segurança para si mesmo, para os seus bens, suas igrejas e suas cruzes. Não serão perseguidos por causa de sua religião nem nenhum deles será prejudicado.” Será que a história tem testemunhado tal nobreza, justiça e tolerância por parte do vitorioso em relação aos derrotados? Apesar de Ômar (que Allah esteja satisfeito com ele) ter a capacidade de ditar-lhes as condições que quisesse, mas era a justiça e a aplicação da lei de Deus em tudo.

Eles têm a liberdade de comer e beber o que a sua religião lhes permite de alimentos e bebidas. Seus porcos não podiam ser mortos nem seus vinhos derramados, e no que diz respeito às questões

44 Alcorão Sagrado, 22:41.

civis, como as questões de casamento, divórcio, transações financeiras, eles tinham a liberdade de disposição na aplicação do que eles acreditavam e acatavam.

Entre os convênios que Ômar, o segundo califa (que Allah esteja satisfeito com ele), apesar de ser conquistador vitorioso, vemos o que foi citado pelo Tabari: “...Isto é o que o servo de Deus, Ômar, concedeu de garantias ao povo de Eliat, deu-lhes segurnaça para si mesmos, para os seus bens, para suas igrejas e suas cruzes, enfermos ou sãos e todas as suas crenças. Suas igrejas não podem ser ocupadas, nem demolidas, nem reduzidas, nem tomado algo de seus espaços nem algo de seus bens, não podem ser perseguidos por causa de sua religião nem ninguém deles pode ser prejudicado.”





A SITUAÇÃO DOS NÃO MUÇULMANOS NO ESTADO ISLÂMICO:

Não se pode cometer injustiça contra os não muçulmanos conveniados nem abusar de seus direitos e nem seu tratamento, de acordo com as palavras de Deus: **“Allah nada vos proíbe quanto àqueles que não vos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Allah aprecia os equitativos.”**⁴⁵

E de acordo com as palavras do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): No Dia da Ressurreição serei o argumento de quem não comete injustiça contra um conveniado, ou fazê-lo passar fome, ou encarregá-lo com excesso de trabalho, ou tomar alguma coisa dele sem autorização.⁴⁶

Devem ser bem tratados e desejar o melhor para eles, defendendo o que lhes é benéfico. Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) tinha um criado judeu muito jovem. E aconteceu que este adoeceu e, por isso, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi visitá-lo na casa dos pais dele; sentou-se próximo à cama, e lhe disse: “Abraça o Islam, e submete-te a Deus!” O jovem olhou para o seu pai, que se encontrava presente, que lhe disse: “Obedece a Abu al-Cassem!” Naquele exato momento, o rapaz judeu anunciou o seu testemunho de abraçar o Islam. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) saiu de lá, dizendo: “Louvado seja Deus, que salvou o rapaz do Inferno!”⁴⁷

45 Alcorão Sagrado, 60:8.

46 Compilado por Abu Daoud.

47 Compilado por Ibn Hibban.

Abdullah ibn Amr relatou que os seus familiares abateram um carneiro. Quando ele chegou a casa, perguntou: “Vocês mandaram algo dele para o nosso vizinho judeu? Vocês mandaram algo dele para o nosso vizinho judeu? pois ouvi o Profeta dizer: ‘O Arcanjo Gabriel insistiu tanto acerca do bom-trato para com o vizinho, que cheguei a pensar que o incluiria como um dos herdeiros.’”⁴⁸



48 Compilado por Tirmizi.



OS PRINCÍPIOS DO ISLAM ESTABELECEM A PAZ JUSTA E GLOBAL; O ISLAM PREGA:

1. Engrandecer a alma humana. Ela, no Islam é honrada, cara, protegida, tem a sua posição e seu status. Por isso, o Islam estabeleceu a punição. Ele ordena matar o assassino por morte intencional. Quanto ao homicídio culposo tem a sentença de pagamento de compensação em dinheiro de sangue. É uma quantia em dinheiro oferecida aos tutores do falecido. Este dinheiro de sangue não é o valor do morto, mas uma compensação financeira por danos causados aos familiares. A expiação é libertação de escravo. Quem não encontrar, deve jejuar dois meses consecutivos. Quem não for capaz, deve alimentar sessenta pessoas pobres. Esta expiação é um culto com o qual se aproxima de Deus, desejando o perdão por seu pecado, que aconteceu involuntariamente. Isso a fim de preservar as vidas e a manutenção da vida de indivíduos de injuriá-la e intimar as almas transgressoras de cometer assassinato, porque quem souber que será morto se cometer assassinato, ficará contido e evitará a prática do mal. Se a pena de morte não fosse estabelecida para o assassinato não haveria contenção da prática do mal. Com base nisso, foram estabelecidas todas as penas no Islam. São mais contentores e mais eficazes e foram estabelecidas para preservação e manutenção dos direitos humanos. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Tendes, no talião, a segurança da vida, ó sensatos, para que vos refreeis.”**⁴⁹

O Islam não se contentou com as sanções terrenas, ele estabeleceu a pena de castigo na Outra Vida pelo assassinato

49 Alcorão Sagrado, 2:179.

intencional, representado pela ira de Deus e o tormento severo. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Quem matar, intencionalmente, um crente, seu castigo será o Inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo.”**⁵⁰

2. A religião do Islam acredita que todas as pessoas são iguais na origem da criação e crescimento de homens e mulheres. Deus diz: **“Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inúmeros homens e mulheres. Temei a Allah, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciai os laços de parentesco, porque Allah é vosso Observador.”**⁵¹

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “As pessoas são descendentes de Adão, e este foi criado do pó”⁵².

Com base nesta igualdade adotada pelo Islam, de todos os seres humanos aos olhos da lei islâmica serem iguais na liberdade, Ômar Ibn Al Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele) lançou esse lema, há quatorze séculos; ele disse: “Como escravizais as pessoas quando suas mães as geraram livres?” (Biografia de Ibn Ômar, de Ibn Al Jauzi, Ibn Abdel-Hakam em “A Conquista do Egito”).

3. Reconhecimento da Unicidade da religião. A religião perante Deus é uma só em seus princípios gerais, desde Adão (a paz esteja com ele) até o derradeiro Profeta e Mensageiro, Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Todos os profetas têm a mesma religião que é o monoteísmo e a adoração somente a Deus, de acordo com o estabelecido pelos livros celestiais, revelação de Deus, Bendito e Exaltado Seja. Deus, Exaltado

50 Alcorão Sagrado, 4:193.

51 Alcorão Sagrado, 4:1.

52 Compilado por Ahmad.

Seja, diz: **“Prescreveu-vos a mesma religião que havia instituído para Noé, a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a Abraão, a Moisés e a Jesus, (dizendo-lhes): Observai a religião e não discrepeis acerca disso.”**⁵³

E Deus diz: **“Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi. E enviamos alguns mensageiros, que te mencionamos, e outros, que não te mencionamos; e Allah falou a Moisés diretamente. Foram mensageiros que deram boas notícias e fizeram admoestações para que os humanos não tivessem argumento algum ante Allah, depois do envio deles, pois Allah é Poderoso, Prudentíssimo.”**⁵⁴

A lei islâmica seguiu uma atitude que elimina o racismo e o partidarismo repreensível e rejeita a rivalidade, as disputas e o ódio entre os seres humanos, tornando a ratificação dos mensageiros e livros celestiais anteriores dos pilares da fé fundamental, de acordo com as palavras de Deus: **“Dizei: Cremos em Allah, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e a Ele nos submetemos.”**⁵⁵

• O Alcorão considera Moisés (a paz esteja com ele), como quem falou com Deus, considerado próximo de Deus. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Ó crentes, não sejais como aqueles que injuriaram Moisés, e sabeis que Allah o isentou do que diziam, porque era nobre aos Olhos de Allah.”**⁵⁶

53 Alcorão Sagrado, 42:13.

54 Alcorão Sagrado, 4:163-165.

55 Alcorão Sagrado, 2:136.

56 Alcorão Sagrado, 33:69.

E quanto à Torá⁵⁷ que foi revelada como orientação e luz, Deus, Exaltado Seja, diz: **“Revelamos a Torá, que encerra Orientação e Luz, com a qual os profetas, submetidos a Allah, julgam os judeus, bem como os rabinos e os doutos, aos quais estavam recomendadas a observância e a custódia do Livro de Allah. Não temais, pois, os homens, e temei a Mim, e não negociéis as Minhas leis a preço ínfimo. Aqueles que não julgarem conforme o que Allah tem revelado serão incrédulos.”**⁵⁸

Quanto aos filhos de Israel, a nação de Moisés (a paz esteja com ele) uma nação digna preferível a outras nações na época. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Ó israelitas, recordai-vos das Minhas mercês com as quais vos agraciei, e de que vos preferi aos vossos contemporâneos.”**⁵⁹

• Da mesma forma, o Alcorão vê Jesus (a paz esteja com ele) como digno Profeta e o Verbo de Deus (“Seja” - e é -) entregue a Maria e espírito d’Ele (i.e. criado por Ele). Deus, Exaltado Seja, diz: “E quando os anjos disseram: Ó Maria, Allah te anuncia o Seu Verbo (“Seja” - e é -), cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os próximos de Allah. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos.”⁶⁰

E considera sua mãe, a Virgem Maria, (a paz esteja com ela) como sincera. Deus, Exaltado Seja, diz: **“O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam; e sua mãe era sinceríssima. Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos. Observa como lhes elucidamos os versículos e observa como se desviam.”**⁶¹

57 A Tora original, que não teve alterações, nem acréscimo nem diminuição.

58 Alcorão Sagrado, 5:44.

59 Alcorão Sagrado, 2:122.

60 Alcorão Sagrado, 3:45-46.

61 Alcorão Sagrado, 5:75.

O Alcorão vê o Evangelho⁶² como vê a Torá como orientação e luz, Deus, Exaltado seja, diz: **“E depois deles (profetas), enviamos Jesus, filho de Maria, corroborando a Tora que o precedeu; e lhe concedemos o Evangelho, que encerra orientação e luz, corroborante do que foi revelado na Tora e exortação para os tementes.”**⁶³

E vê os fiéis seguidores de Jesus (a paz esteja com ele), como a nação compassiva, e misericordiosa. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Então, após eles, enviamos outros mensageiros Nossos e, após estes, enviamos Jesus, filho de Maria, a quem concedemos o Evangelho; e infundimos nos corações daqueles que o seguiam compaixão e clemência. No entanto, (agora) seguem a vida monástica, que inventaram, mas que não lhes prescrevemos; (Nós lhes prescrevemos) apenas comprazerem a Allah; porém, não o observaram devidamente. E recompensamos os crentes, dentre eles; porém, a maioria é depravada.”**⁶⁴

É dever de todo muçulmano crer em todos os Profetas e Mensageiros acreditar em todos os livros revelados por Deus. Deus, Exaltado Seja, diz: **“(Há) aqueles que não creem em Allah e em Seus mensageiros, pretendendo cortar os vínculos entre Allah e Seus mensageiros, e dizem: Cremos em alguns e negamos outros, intentando com isso achar uma saída, são os verdadeiros incrédulos; porém, preparamos para eles um castigo humilhante.”**

Ele também deve respeitar, reverenciar e apreciar toda a lei e a metodologia ordenada ao seu povo, amar e irmanar os que são sinceros e creram neles antes da missão do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Deus, Exaltado Seja, diz: **“... Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé ...”**⁶⁵

62 O Evangelho Original, que não teve alterações, nem acréscimo nem diminuição.

63 Alcorão Sagrado, 5:46.

64 Alcorão Sagrado, 57:27.

65 Alcorão Sagrado, 59:10.

A missão do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) o selo dos profetas constitui na interrupção da revelação desde o céu, de acordo com as palavras de Deus: **“Em verdade, Mohammad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Allah e o derradeiro dos profetas; sabei que Allah é Onisciente.”**⁶⁶

O que lhe foi revelado de lei que substituiu as leis anteriores e é exigido por causa da substituição, agir de acordo com a lei dele (Deus o abençoe e lhe dê paz) deixando outras leis. O significado da substituição daquelas leis não é a negação dessas leis divinas, mas não agir conforme elas, mesmo acreditando nelas. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Se alguém almejar (impingir) outra religião, que não seja o Islam, (ela) jamais será aceita e, no Outro Mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados.”**⁶⁷

A lei islâmica exige dos seguidores das outras religiões celestiais crerem no que os muçulmanos creem, na ratificação de todos os mensageiros e profetas que foram enviados por Deus e em todos os livros celestiais que foram revelados a eles. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Se crerem no que vós credes, iluminar-se-ão; se se recusarem, estarão em dissidência. Allah ser-vos-á suficiente contra eles, e Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.”**⁶⁸

A lei islâmica no caso de diferenças é isenta de todo rejeitador teimoso. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Não és responsável por aqueles que dividem a sua religião e formam seitas, porque sua questão depende só de Allah, o Qual logo os inteirará de tudo quanto houverem feito. Quem tiver praticado o bem receberá o décuplo pelo mesmo; quem tiver cometido um pecado receberá um castigo equivalente, e não serão defraudados (nem um, nem outro). Dize: Meu Senhor conduziu-me pela**

66 Alcorão Sagrado, 33:40.

67 Alcorão Sagrado, 3:85.

68 Alcorão Sagrado, 2:137.

senda reta - uma religião inatacável; este é o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.⁶⁹

Foi a abordagem adotada pela lei islâmica em convidar outras religiões de se aproximarem a um diálogo significativo que visa a unificação da palavra quanto ao método divino, e convoca os seres humanos à moralidade virtuosa que Deus ordenou. Deus Exaltado Seja, diz: **“Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorarmos senão a Allah, a não Lhe atribuírmos parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhai que somos muçulmanos.**⁷⁰

Bem como o respeito aos sentimentos dos opositores, sem injuriá-los e condená-los por causa de suas crenças, de acordo com as palavras de Deus: **“Não injurieis o que invocam, em vez de Allah, que eles, em sua ignorância, injuriem iniquamente a Allah.”**⁷¹

Pedir aos seus seguidores argumentar e debater com os opositores da melhor maneira, de acordo com as palavras de Deus: **“E não disputeis com os adeptos do Livro, senão da melhor forma, exceto com os injustos, dentre eles. Dizei-lhes: Cremos no que nos foi revelado, assim como no que vos foi revelado antes; nosso Allah e o vosso são Um e a Ele nos submetemos.**⁷²

E Deus, Exaltado Seja, diz: **“Convoca (os humanos) à senda do teu Senhor com sabedoria e uma bela exortação; dialoga com eles de maneira benevolente.”**⁷³

69 Alcorão Sagrado, 6:159-161.

70 Alcorão Sagrado, 3:64.

71 Alcorão Sagrado, 6:108.

72 Alcorão Sagrado, 29:46.

73 Alcorão Sagrado, 16:125.

Obrigar as pessoas a se converter ao Islam não é a abordagem do Chamado Islâmico, como já dissemos anteriormente, de acordo com as palavras de Deus: **“Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro.”**⁷⁴

Porque o método islâmico é apresentar o Islam para os não muçulmanos e não obrigar ou forçar ou coagir, é o que o Islam diz com a orientação, com provas, ou a orientação de conciliação estão nas mãos de Deus, Glorificado e Exaltado Seja. Deus diz: **“Dize-lhes: A verdade emana do vosso Senhor; assim, pois, que creia quem desejar, e descreia quem quiser. Preparamos para os injustos o fogo, cuja labareda os envolverá. Quando implorarem por água, ser-lhes-á dada a beber água semelhante a metal em fusão, que lhes assará os rostos. Que péssima bebida! Que péssimo repouso!”**⁷⁵

O Islam é justo em tudo, mesmo com os opositores. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Que não haja dissensões entre vós e nós. Allah nos congregará, e a Ele será o retorno.”**⁷⁶

4. O Islam incentiva a cooperação frutuosa que traz o bem de todos e a busca do que é benéfico para a sociedade humana. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxiliéis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Allah, porque Allah é severíssimo no castigo.”**⁷⁷

Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que um homem foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e perguntou: **“Ó Mensageiro de Allah, a quem Deus mais ama, e quais as ações que Deus mais ama?”** O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) respondeu: **“A pessoa a quem Deus**

74 Alcorão Sagrado, 2:256.

75 Alcorão Sagrado, 18:29.

76 Alcorão Sagrado, 42:15.

77 Alcorão Sagrado, 5:2.

mais ama é a mais benéfica para as pessoas. As ações que Deus (Exaltado Seja) mais ama são as que proporcionam alegria ao muçulmano, ou eliminam uma de suas tristezas, ou saldamos uma de suas dívidas, ou afastam dele a fome. Para mim, acompanhar um irmão para resolver uma de suas necessidades é melhor do que ficar em retiro nesta mesquita (a Mesquita de Madina) durante um mês. Quem reprimir a sua ira, Deus rechaça a sua ira, Deus irá ocultar a suas pudendas. Quem reprimir a sua cólera, quando pode expandi-la, Deus lhe preencherá o coração de esperança no Dia da Ressurreição. Quem acompanhar um irmão para resolver um de suas necessidades até resolvê-la, Deus firmará seu pé no dia em que se escorregarão os pés (que o mau comportamento corrompe a ação como o vingre corrompe o mel). Compilado por Tabarani em “Al Mu’jam Al Kabir” e o Albáni considerou autêntico em As-Silsila As-Sahihah.







O ISLAM SEGUIU CAMINHOS PARA ATINGIR ESSE OBJETIVO, INCLUINDO:

- Incentivar a convocação para a convivência e a compreensão mútua entre os povos, em conformidade com o método divino baseado no monoteísmo e no reconhecimento dos mensageiros e dos livros, de acordo com as palavras de Deus, Exaltado Seja: **“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente.”**⁷⁸
- Incentivar o desejo do bem para todos. Foi narrado por Abu Huraira, (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quem deseja aprender de mim essas palavras, agir conforme elas ou ensinar quem irá agir conforme elas?” Abu Huraira disse: “Eu, ó Mensageiro de Deus.” Ele pegou na minha mão, contou cinco e disse: “Evite as coisas ilícitas que será o mais adorador das pessoas, fique satisfeito com o que Allah lhe destinou, que será a mais rica das pessoas, seja benevolente com o vizinho e será um crente, ame para as pessoas o que ama para si mesmo que será muçulmano, não fique rindo muito, porque rir demais enfraquece o coração”.⁷⁹
- Incentivar o aconselhamento para todos. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “A religião é sermos sinceros.” Nós dissemos: “Ó Mensageiro de Deus, com quem?” Ele disse: “Com Allah, com o Seu Livro, com o Seu Mensageiro, com os líderes muçulmanos e com as pessoas em geral.”⁸⁰

78 Alcorão Sagrado, 49:13.

79 Hadice compilado por Tirmizi.

80 Hadice compilado por Musslim.

- Incentivar a promoção da prática do bem e coibir a prática do ilícito, em todas as formas e meios de cada um segundo sua capacidade e potencial, porque é a válvula de segurança que protege a nação de que se espalhe nela a injustiça, a corrupção, perdem-se os direitos e prevalece a lei da selva, Certamente, a promoção da prática do bem e a proibição da prática do ilícito ensina o ignorante, alerta o desatento, combate o abusador e ajuda o correto, de acordo com as palavras de Deus: **“E que surja de vós um grupo que recomende o bem, dite a retidão e proíba o ilícito. Este será (um grupo) bem-aventurado.”**⁸¹

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quem dentre vós presenciar uma ação condenável, que se oponha a ela com as mãos; se não puder, que o faça com palavras; se também não puder, que o faça com o coração, sendo que isto é o mínimo que se espera da sua fé.”⁸²

- Exortar a busca do conhecimento e da aprendizagem. Allah, Exaltado Seja, diz: **“Dize: Poderão, acaso, equiparar-se os sábios com os ignorantes?”**⁸³

Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “A busca do conhecimento é obrigação de todos os muçulmanos” (Ibn Mája, *Sahih Ajjami*: 3913, *Sahih Attarhib wattarhib*: 72), assim, cada indivíduo fica conhecendo os direitos devidos a ele e assim descansa e deixa os outros descansados.

- Exortar a preservação do meio ambiente e seu conteúdo. Os ensinamentos e as orientações do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) advertem sobre a adulteração de tudo que pode beneficiar a humanidade, porque o que há no universo pertence a todos e não pertence a uma sociedade sem a outra. O Islam proibiu todos os atos suscetíveis de produzir danos ambientais na Terra, devido às palavras

81 Alcorão Sagrado, 3:104.

82 Hadice compilado por Musslim.

83 Alcorão Sagrado, 39:9.

de Deus: **“E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada. Igualmente, invocai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima dos benfeitores.”**⁸⁴

E Ele diz: **“Entre os homens há aquele que, falando da vida terrena, te encanta, invocando Allah por Testemunha de tudo quanto encerra o seu coração, embora seja o mais encarniado dos inimigos (d’Ele). E quando se retira, eis que a sua intenção é percorrer a terra para causar a corrupção, devastar as sementeiras e o gado, mesmo sabendo que a Allah desgosta a corrupção.”**⁸⁵

- Convite para se empenhar na Terra e aproveitar seu conteúdo para o interesse público, Deus diz: **“Ele foi Quem vos fez a terra manejável. Percorrei-a, pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das Suas mercês; a Ele será o retorno!”**⁸⁶

- Convocar para a luta contra o álcool e as drogas, devido às palavras de Deus: **“Ó crentes, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, (o culto aos) altares de pedra, e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás. Evitai-as, pois, para que prospereis.”**⁸⁷

- Convocação para a manutenção da honra e dos bens. Deus diz a respeito das honras: **“Evitai a fornicação, porque é uma obscenidade e um péssimo exemplo!”**⁸⁸

E Deus, Exaltado Seja, diz: **“E àqueles que difamarem as mulheres castas, sem apresentarem quatro testemunhas, infligi lhes oitenta chicotadas e nunca mais aceiteis os seus testemunhos, porque são depravados.”**⁸⁹

84 Alcorão Sagrado, 7:56.

85 Alcorão Sagrado, 2:204-205.

86 Alcorão Sagrado, 67:15.

87 Alcorão Sagrado, 5:90.

88 Alcorão Sagrado, 17:32.

89 Alcorão Sagrado, 24:4.

E prometeu um doloroso castigo a quem gostar da disseminação da obscenidade na sociedade. Que dirá a quem se empenha em difundir-la, facilita os seus métodos e ajuda a sua disseminação? Deus, Exaltado Seja, diz: **“Sabei que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os crentes, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Allah sabe e vós ignorais.”**⁹⁰

Quanto aos bens, Deus, Exaltado Seja, diz: **“Não consumais os vossos bens em vaidades.”**⁹¹

E Deus, Exaltado Seja, diz: **“Pesai na balança justa, porque isto é mais vantajoso e de melhor consequência.”**⁹²

- Incentivar o estabelecimento do que é benéfico para o interesse público e sua utilidade volta para a comunidade.

A convocação para garantir os órfãos e os que não possuem responsável. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Não disponhais do patrimônio do órfão senão da melhor forma.”**⁹³

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse; “Eu e o tutor do órfão estaremos juntos no Paraíso, tal como se encontram estes”, e juntou o indicador e o dedo médio. (Bukhari).

- A convocação para combater a fome com todos os meios disponíveis. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Porventura, ele tentou vencer as vicissitudes? E o que te fará entender o que é vencer as vicissitudes? É libertar um cativo, ou alimentar, num dia de privação,”**⁹⁴

- Estimular a emancipação dos escravos. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quem libertar um crente, Deus irá libertar todos os seus membros do fogo até libertar os seus órgãos sexuais, com a libertação dos dele (escravo).”

90 Alcorão Sagrado, 24:19.

91 Alcorão Sagrado, 2:188.

92 Alcorão Sagrado, 17:35.

93 Alcorão Sagrado, 17:34.

94 Alcorão Sagrado, 90:11-14.



A ÉTICA DO ISLAM CONVOCA PARA A PAZ:

A ética do Islam ordena com todas as suas forças a felicidade da sociedade humana e proíbe tudo o que provoca animosidade, ódio e rancor na comunidade. Para a aplicação dessa ética estabeleceu a disseminação da paz, da tranquilidade e da segurança na comunidade. As condutas islâmicas são muitas e complexas e a sua definição é que tudo o que fere o povo, de palavras e atos é conduta ruim, proibido e não é agradável a Deus, e quem tem a essa característica estaria sujeito à condenação das pessoas e ao castigo de Deus na Outra Vida. Portanto, o nosso Senhor, Bendito e Exaltado Seja, proibiu a injustiça e a opressão, e, num um sentido mais amplo, a agressão verbal ou física, a não concessão dos direitos das pessoas, devido às palavras de Deus, Exaltado Seja: **“Dize: Meu Senhor vedou as obscenidades, manifestas ou íntimas; o delito; a agressão injusta.”**⁹⁵

Deus, Exaltado Seja, diz no hadice Qudsi: “Ó servos Meus, eis que proibi a injustiça a Mim Mesmo, e a declarei proibida para vós e entre vós, portanto, não cometais injustiça uns com os outros!”⁹⁶

Ordenou ajudar o opressor e o oprimido da mesma forma. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Presta apoio ao seu irmão, mesmo que tenha sido o injusto, ou a vítima de uma injustiça!” Um homem perguntou: “Ó Mensageiro de Deus, prestar-lhe-ia meu apoio se fosse vítima de injustiça; porém, que deveria fazer, caso fosse o injusto?” Respondeu: “Impedindo-o que agisse com injustiça. Isto é o que significa prestar-lhe apoio.”⁹⁷

95 Alcorão Sagrado, 7:33.

96 Compilado por Musslim.

97 Compilado por Bukhari.

Em contraste, o Islam ordena a absoluta justiça em palavras e atos com a própria pessoa e com terceiros. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Allah ordena a justiça, a prática do bem, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a injustiça. Ele vos exorta a que mediteis.”**⁹⁸

A justiça é necessária em caso de satisfação e descontentamento, com o muçulmano e não muçulmano. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Que o ressentimento aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade,”**⁹⁹

E foi muito além. Ele incentivou pagar o mal com o bem a fim de conciliar os corações e apagar o que poderia causar ódio. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Repele (ó Mohammad) o mal da melhor forma possível, e eis que aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo!”**¹⁰⁰



98 Alcorão Sagrado, 16:90.

99 Alcorão Sagrado, 5:8.

100 Alcorão Sagrado, 41:34.



EPÍLOGO

No final deste folheto, que abordou de forma sucinta a posição do Islam quanto ao terrorismo, confesso que eu não esgotei devidamente o tema, devido à sensibilidade do assunto, mas apresentei dicas e sinais gerais sobre a posição do Islam com os opositores dele e as relações que os unem mutuamente no âmbito do interesse geral edificado com base no amor do bem a todos. Os mais firmes laços de fé no Islam é amar por Deus e odiar por Deus e não por interesses, caprichos e desejos. Quando você odeia uma pessoa, não odeia por si mesmo, mas a odeia pela sua negligência em aplicar as ordens de Deus ou se atrever a desafiar suas proibições. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Conserva-te indulgente, recomenda o bem e afasta-te dos ignorantes.”**¹⁰¹

Quão bela religião é o Islam, pelos seus ensinamentos celestiais, extrai o povo da adoração dos servos para a adoração do Senhor dos servos, e tira-o das trevas da descrença e do politeísmo para a luz do Islam. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Allah é o Protetor dos crentes; é Quem os retira das trevas e os transporta para a luz; ao contrário, os protetores dos incrédulos são os sedutores, que os retiram da luz, levando-os para as trevas; eles serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.”**¹⁰²

Ele também educa seus seguidores a benevolência para todos, estabelecendo a justiça social na comunidade, educa-os no amar o bem, na manutenção das dignidades e proteger os direitos. Educa-os no amar à tolerância e ao perdão, incluindo neles a intimidade, o amor e a bondade. Educa-os no engrandecimento

101 Alcorão Sagrado, 7:199.

102 Alcorão Sagrado, 2:257

da santidade de Deus, estabelecendo a segurança na comunidade, em que cada membro vive seguro com sua honra e propriedades. Educa-os a amar uns aos outros e superar o amor-próprio (o egoísmo) realizando a solidariedade social entre os membros da comunidade, com o grande sendo simpático e misericordioso com o pequeno, respeita e dignifica o pequeno ao grande, o rico ajuda o pobre, e o necessitado, estabelecendo a coesão que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) pregou: “O bom exemplo que os crentes demonstram, com relação ao seu carinho, sua misericórdia e amabilidades recíprocas, é como se fosse proveniente de um só corpo; quando um membro se encontra indisposto, todo o resto do corpo mostra sua debilidade e febre.” (Muslim)

Talvez este livreto seja um guia para aqueles que buscam a verdade, empenhados na conquista do Paraíso, da felicidade eterna, que desejam se salvar do sofrimento eterno no Inferno. A questão é muito grave. Todos nós sabemos que o fim neste mundo é a morte. Se a questão ficasse nisso, seria fácil, mas o que vem depois é mais grave. Nós, como muçulmanos acreditamos na ressurreição depois da morte e acreditamos na retribuição e prestação de contas. Acreditamos na vida eterna, quer no Paraíso, quer no Inferno. Quem crê e pratica o bem será recompensado pela sua benevolência, depois da misericórdia de Deus com o Paraíso. Quem praticar o mal, se for contra os direitos dos seres humanos, ser-lhe-ão tomados, se forem contra os direitos de Deus estará sob a Sua vontade, se quiser, irá castiga-lo e se quiser terá misericórdia dele. Porém, quem negar o Islam e morrer como incrédulo e politeísta, acreditamos que será imortalizado no Inferno. Por isso é dever de toda pessoa racional escolher por si mesmo o caminho certo e procurar a verdadeira religião que leva o seu seguidor para a salvação e auferir o paraíso e a vida feliz e eterna. São dois caminhos sem nenhum terceiro.

Que Deus abençoe e dê paz ao que foi enviado como misericórdia

para a humanidade, nosso Mensageiro e Profeta, Mohammad e a sua família e seus companheiros e a quem seguir sua orientação e caminhar de acordo com o seu método até o Dia do Juízo.



MUHAMMAD O MENSAGEIRO DE DEUS

Este livro trata de biografia do nobre Mensageiro. Você vive através das páginas no campo da profecia para conhecer a nobre conduta do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) sua modesta vida; vemos como ele se empenhou pela causa de Deus; refletimos sobre suas posições generosas com os seus inimigos e o que possui de nobreza e sublimidade, e seu estilo ímpec na sua convocação das pessoas para Deus.



A CHAVE PARA ENTENDER O ISLAM

O livro ilustra a verdade do Islam, que é uma religião abrangente de todas as esferas da vida, e mostra o impacto de culto no estabelecimento da moralidade, a pureza e a integridade das almas, destacando, também, o status da ciência no Islam, menciona uma série de descobertas científicas que o Alcorão mencionou quatorze séculos atrás; o escritor mostra a chave para aqueles que querem entender o Islam.



MENSAGEM DO ISLAM

O autor começou a escrever a confirmação de um fato importante: que o Islam, com, sua fé, seus atos de culto, suas transações e seus ensinamentos, desde a sua revelação ao Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) até hoje - nada mudou. Que a mudança foi de alguns de seus seguidores. Em seguida, ele trata os princípios básicos do Islam, e destaca uma série de direitos garantidos pela Islam.



O ISLAM É UMA RELIGIÃO DE PAZ

Este livro mostra que o Islam é uma religião universal de paz no sentido mais amplo da palavra, e que a propagação do Islam no mundo é a propagação da paz nele, porque os muçulmanos são pessoas que cumprem os seus compromissos, têm compaixão dos fracos, possuem castidade e justiça, e para isso possui provas e testemunhas.



A TOLERÂNCIA DO ISLAM

O livro explica que a tolerância é um pilar fundamental da legislação islâmica a partir das maiores questões da religião até as mínimas, por ser a legislação enviada para pessoas que possuem sentimentos, emoções e capacidades; o Islam é uma religião inata que se coaduna com ela e não colide com ela; Deus, Exaltado seja, diz: "E não vos impôs dificuldade alguma quanto à religião" (Alcorão Sagrado, 22:78).



EQUIVOCOS SOBRE OS DIREITOS HUMANOS NO ISLAM

O livro oferece pontos de referência e faráis na causa dos direitos humanos sob o Islam, que são projetados para que o ser humano seja misericordioso, generoso, de alma pura em seus atributos e em suas relações com os outros. Então, o autor lista algumas das suspeitas levantadas sobre este aspecto do Islam e as refuta com método científico tranquilo.



BILAL IBN RABAH – O ISLAM E A LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Este livro trata da biografia do grande companheiro Bilal Ibn Rabah, que era um escravo abissínio. Deus o exaltou com o Islam e o Profeta deu-lhe o auspício que será destinado ao Paraíso. O livro explica a rejeição da discriminação racial pelo Islam, e a aplicação do Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) disso com sua proximidade dos oprimidos e elevação de seu status.



O CAMINHO DA FELICIDADE

Livro no qual o autor explica que o método elaborado pelo Islam a seus seguidores é um método divino que proporciona a verdadeira felicidade neste mundo e no Outro; como o Islam estabelece o conceito de felicidade verdadeira e eterna em seus seguidores, e transcende as suas expectativas e aspirações.



AS MULHERES À SOMBRA DO ISLAM

O livro lança luz sobre no início o status das mulheres antes do Islam, que foi exposta em muitas sociedades a humilhação e maus-tratos, e em seguida menciona como o Islam veio para eliminar toda essa injustiça, e elevar o status das mulheres, bem como a adoção de defender os seus direitos.



O ROMANCISMO NO ISLAM

O livro mostra a importância do amor no Islam, e o mais nobre é o amor a Deus, Exaltado seja, que, quando encontrado no coração do servo integra seu comportamento, livrando-o do egoísmo, elevado seus sentimentos; empenha-se na compaixão pela criação de Deus, sem esperar por retorno ou recompensa.



A VISÃO ISLÂMICA DO SEXO

Este livro trata da maneira seguida pelo Islam na organização do desejo sexual, e sua elevação, e que o casamento é a maneira correta por meio do qual o muçulmano satisfaz o seu instinto sexual, porque é uma necessidade inata para apaziguar a alma e o caminho para o desenvolvimento e estabilidade da sociedade, em uma base sólida.



JESUS NO ALCORÃO

Este livro mostra a necessidade das pessoas pelos Mensageiros e seus ensinamentos. Ele aborda em detalhes a história de Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ele), começando antes de seu nascimento, e em seguida, menciona o que aconteceu com o seu povo, até que Deus o ergueu até Ele. Encontramos no livro como o Alcorão descreve esse Nobre Profeta, a descrição que indica a sua elevada posição perante Deus, Exaltado seja.



NÃO É TEMPO DE VOCÊ SER MUÇULMANO?

O escritor quis mostrar a verdade e a essência do Islam; a fim de remover a névoa dos olhos de muitos dos afetados pela propaganda maliciosa, então ele leva para aqueles que entrarem no Islam dos não-muçulmanos um grande auspício, de que Deus apaga todos os seus erros e pecados cometidos antes do Islam.



COMO SE TORNAR MUÇULMANO

O livro explica ao não-muçulmano a facilidade de como ingressar no Islam, e mostra aos novos muçulmanos os pilares da fé, em seguida, aborda a personalidade do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e os atributos, e a mensagem que foi encarregado de comunicá-la às pessoas, e, em seguida, explica a adoração imposta e os objetivos com uma explicação atraente e interessante.



A PUREZA NO ISLAM

O livro explica que o conceito de pureza no Islam não se limita à higiene pessoal, mas também inclui a purificação dos pecados, e depois aborda detalhadamente a jurisprudência relativa à pureza do muçulmano.



A FORTALEZA DO CRENTE

O livro trata das causas das catástrofes e calamidades, e os meios de manter as graças e as modalidades do tratamento das calamidades e o afastamento do flagelo, e as maneiras de reduzir seus acontecimentos, os meios de imunizar a alma, a mais importante: A Continuidade da menção de Deus, então separar a fala quanto à menção.



O PRINCÍPIO E O FIM

O livro aborda a questão da criação do universo e o início de sua origem e composição, como um questão que têm preocupado as comunidades de seres humanos ao longo dos tempos. O autor mostra que o propósito da criação de duas raças (gênios e humanos) é a adoração somente a Deus, e que o destino de tudo neste mundo é a morte, então a ressurreição e a penalidade no Dia do Juízo.



TODA INOVAÇÃO É DESORIENTAÇÃO NA RELIGIÃO

Este livro apresenta a inovação, lista os seus tipos e mostra os efeitos negativos sobre a vida dos muçulmanos, e nas percepções dos não-muçulmanos sobre o Islam; explica a situação jurídica das inovações na religião, e mostra o papel de cada muçulmano para combatê-las de acordo com sua capacidade e poder.





مركز اصول

www.osoulcenter.com

IslamHouse.com



eDialogue

Interested in ISLAM?
Join For a Free Private Live Chat



edialogue.org

For more details visit
www.GuideToIslam.com



contact us :Books@guidetoislam.com



عرض تعريف عن مركز اصول
ومجالاته وخدماته من خلال
محادثة مباشرة مع فريقنا



osoulcenter



+966504442532

www.osoulcenter.com

بنك الراجحي



دعم المركز

SA148000 0296608010005372

أحد برامج المكتب التعاوني للدعوة وتوعية الجاليات بالربوة



O ISLAM, A RELIGIÃO DE PAZ

Este livro mostra que o Islam é uma religião universal de paz no sentido mais amplo da palavra, e que a propagação do Islam no mundo é a propagação da paz nele, porque os muçulmanos são pessoas que cumprem os seus compromissos, têm compaixão dos fracos, possuem castidade e justiça, e para isso possui provas e testemunhas.

Downlad
the book



مركز أوسول
Osoul Center
www.osoulcenter.com



www.guidetoIslam.com 1 234567 890128 >